

**01 DEZ 2014****Institucional**

## Edital conjunto aprova projetos de mudanças climáticas

Duas propostas foram selecionadas na chamada pública realizada em parceria pela Fapesp e Fundação Grupo Boticário

A chamada pública do edital conjunto entre a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) selecionou dois projetos para o desenvolvimento de pesquisas no Mosaico de Áreas Protegidas do Lagamar, região que abrange o litoral sul do Estado de São Paulo e o litoral norte do Paraná.

Para participar do edital, as propostas poderiam abranger cenários climáticos futuros e seus impactos sobre a biodiversidade; ou estarem relacionadas ao monitoramento de espécies do Lagamar e seus habitats, incluindo ambientes continentais e marinhos, considerando suas variáveis climáticas. A região-alvo da chamada pública, o Lagamar, faz parte da Mata Atlântica, bioma mais ameaçado do país, e está em uma área próxima ao maior aglomerado urbano brasileiro e com elevada importância para a biodiversidade. Em São Paulo, 19 unidades de conservação estão entre as que foram priorizadas na chamada pública, enquanto no Paraná são 26, incluindo a Reserva Natural Salto Morato, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) mantida pela Fundação Grupo Boticário.

Os projetos selecionados iniciarão em 2015 e durarão 48 meses. Um deles será focado no conhecimento das espécies de anfíbios do Lagamar e sua densidade ao longo das diferenças de altitude existentes na biota, tendo como responsável o Prof. Dr. Célio Haddad, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Rio Claro (SP).

O outro projeto monitorará a população do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) e sua densidade sob os efeitos de mudanças climáticas locais e regionais. "Nosso projeto fará o monitoramento desse crustáceo em duas áreas de manguezal (Paraná e São Paulo), com diferentes níveis topográficos (inundação pelas marés), em diferentes épocas do ano (verão e inverno). Com esses dados refinados, será possível monitorar os impactos das mudanças climáticas utilizando esta espécie endêmica ao ecossistema manguezal", explica o responsável técnico do projeto, Prof. Dr. Marcelo Pinheiro, do Campus Experimental do Litoral Paulista da Unesp, em São Vicente (SP).



*Área de mangue em Guaraqueçaba (PR): região será um dos locais de realização das pesquisas de projeto apoiado em edital conjunto.  
Crédito: Zig Koch*

**O edital**

A chamada pública foi aberta em dezembro de 2013 e recebeu propostas até 11 de abril por meio de inscrições online no [site da Fapesp \(http://www.fapesp.br/8386\)](http://www.fapesp.br/8386). As propostas poderiam ter até 48 meses de duração e serem desenvolvidas por instituições paulistas ou de outros estados em parcerias com aquelas sediadas no estado de São Paulo.